

Digitalização 3D e Presença Digital no Contexto do Museu da Escola de Arquitetura da UFMG

Coordenador: Cristiano Cezarino Rodrigues

Autora: Maria Júlia Marques Rocha

Introdução

O Museu da Escola de Arquitetura da UFMG- MEA- , fundado em 1966, tem precedentes nas décadas de 1950 e 1960, quando o professor Aristocher Benjamin Meschessi produz na própria escola réplicas escultóricas com objetivos didáticos. Com o estabelecimento do pensamento arquitetônico modernista e sua predileção por formas simples, as réplicas perdem seu valor utilitário e passam a ter valor histórico. Atualmente, o Museu - que adotou a sigla MARQ - constitui um espaço de memória institucional que abriga além da coleção de réplicas outras 4 coleções: Coleção Arquitetura, Instrumentação e Desenvolvimento; Coleção de Pinturas; Coleção Móveis de Design e Coleção Memória e Obras Raras. É importante ressaltar que a figura dos profetas possui grande relevância dentro do contexto acadêmico da unidade, já que foi apropriado pelos estudantes na forma de mascote da Associação Atlética e do exemplar presente no pátio interno que recebe intervenções temáticas das ações estudantis, tornando-se parte da cultura acadêmica da escola. Buscando a preservação e a difusão do acervo, no ano de 2019 foram iniciadas pesquisas com a digitalização tridimensional que permite o armazenamento digital, a impressão 3D, a disponibilização das peças para visualização online, suportes para reprodução física e outras possibilidades. O objetivo no ano de 2020, era continuar explorando as possibilidades da digitalização 3D dando sequência aos trabalhos realizados no ano de 2019 e buscando aumentar o número de peças digitalizadas, bem como explorar a impressão 3D. Contudo, no contexto da pandemia e com o fechamento das unidades a pesquisa teve que ser interrompida já que não era possível acessar as peças físicas do acervo nem utilizar os equipamentos para a impressão 3D. Para dar sequência às atividades da equipe foi decidido que o momento seria utilizado para desenvolvimento de projetos e planejamento das atividades museológicas futuras.

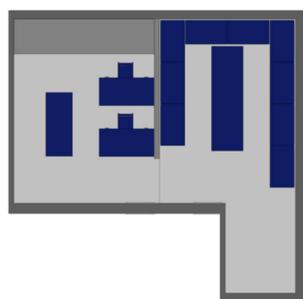
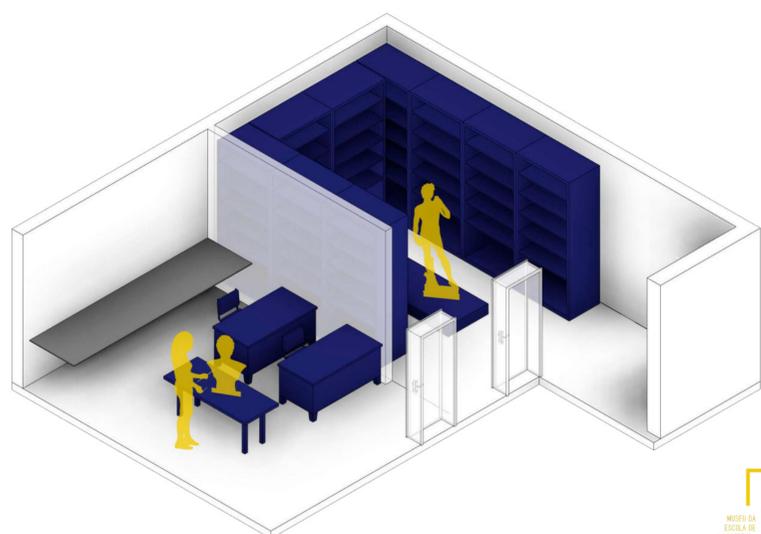
Objetivos

O objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades desenvolvidas pela equipe do Museu da Escola de Arquitetura da UFMG no período da pandemia do Covid-19.

Metodologia e Desenvolvimento

As atividades foram divididas em duas frentes: A elaboração de um plano museológico e o desenvolvimento de projetos de otimização e ampliação das atividades de salvaguarda, preservação e difusão do acervo. Esse trabalho, irá apresentar apenas o desenvolvimento da segunda frente.

O primeiro projeto desenvolvido foi a espacialização de uma reserva técnica a partir das pesquisas desenvolvidas na tese da graduanda em museologia Raquel Agustin. Em sua tese, Raquel faz proposições de mudanças na reserva técnica do museu como o objetivo de otimizar a salvaguarda e garantir a preservação das peças. O objetivo foi a aplicação das proposições apresentadas na tese na espacialidade de duas salas sub utilizadas no nível térreo da edificação que abriga o museu. Foi proposto também a criação de um espaço de trabalho para a equipe que pudesse facilitar o desenvolvimento de novos projetos e a restauração e manutenção das peças.



■ Mobiliário do acervo do museu

■ Mobiliário fixo do local

Imagens autorais produzidas no Autodesk Revit©

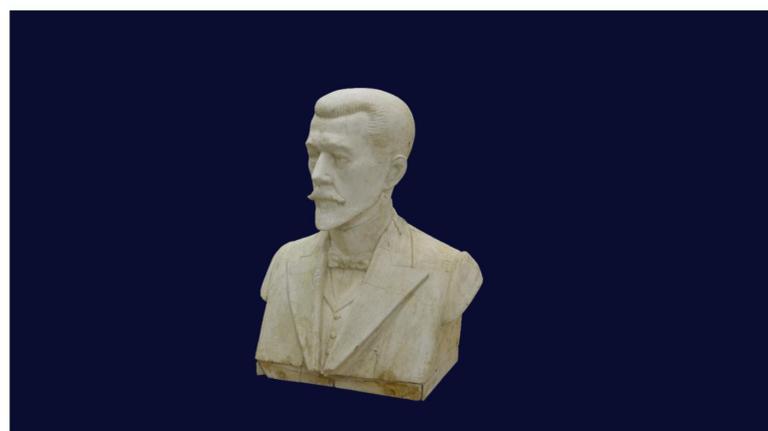
Após o desenvolvimento do projeto da reserva técnica foram iniciadas pesquisas a cerca da presença digital do museu utilizando como interfaces as redes sociais e a plataforma Sketchfab. O objetivo é estabelecer uma relação entre a instituição e sua nova identidade visual com as comunidades acadêmica e externa. Para o projeto foi criado um perfil no Instagram que terá como objetivo a difusão da história da instituição e dos projetos desenvolvidos por ela. Inicialmente serão feitas publicações de cunho histórico com curiosidades sobre o museu e a própria Escola de Arquitetura. Posteriormente, serão divulgados os modelos tridimensionais por meio de vídeos e links de acesso ao Sketchfab onde os visitantes poderão acessar modelos tridimensionais de forma interativa.



marq.ufmg Aristocher Benjamin Meschessi, foi um professor da Escola de Arquitetura da UFMG na década de 1950. Ele ministrava a disciplina de modelagem e foi o responsável pelas cópias dos profetas de Antônio Francisco Lisboa que estão presentes na escola até hoje. Ele também reproduziu diversas réplicas já existentes no acervo da escola como o "Gladiador Borhese" e a "Vênus de Milo"

Postagem: autoral; Fotografia: MAZONNI, Marcos de Carvalho; MAZONNI, Gui Tarcísio

Sketchfab EXPLORE BUY 3D MODELS FOR BUSINESS Search 3D models



Busto Desconhecido - MARQ

3D Model



Modelo interativo na plataforma SketchFab©

Conclusão

Conclui-se que as atividades desenvolvidas contribuem para o objetivo de aprimorar as práticas de salvaguarda, preservação e difusão do acervo atual. Ainda que em desenvolvimento, as atividades da equipe do MARQ vem produzindo resultados satisfatórios que aproximam dos objetivos definidos. Para atingi-los a equipe vem traçando planos e projetos que possibilitem o reconhecimento da instituição e seu potencial acadêmico e social. Estes visam alinhar os objetivos e nortear o trabalho das futuras equipes do museu, bem como fomentar sua produção acadêmica.

Referências

ANDRADE, Bernardo A. B.; MAGALHÃES, Leandro S.; NASCIMENTO, Fernando P. *Digitalização Tridimensional de Elementos Arquitetônicos do Convento Franciscano de Santa Maria Madalena com Software de Fotogrametria Automático*. In: III Seminário Internacional sobre Documentação do Patrimônio Arquitetônico com Uso de Tecnologias Digitais (2014, João Pessoa, PB) UNIBH, Belo Horizonte, MG, 2014.

AUGUSTIN, Raquel F. G. *Conservação preventiva: acondicionamento e armazenamento da coleção de réplicas em gesso do museu da escola de arquitetura da Universidade Federal de Minas Gerais*. 2014. 104 f. Trabalho de Conclusão do Curso – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 201

Semana do
CONHECIMENTO

UFMG 2020

Inteligência Artificial e as travessias
às fronteiras do conhecimento